

“Nós somos a nova política”: um estudo acerca da configuração político-partidária e a compreensão de política dos(as) parlamentares da Câmara Municipal de Formosa, Goiás

Estudante de Licenciatura em Ciências Sociais Mariana Rodrigues Mariano (IC), Professor Doutor Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura (PQ), Professora Doutora Kaithy das Chagas Oliveira (PQ)*

PIBIC

Câmpus Formosa

* e-mail: kaithy.oliveira@ifg.edu.br

Palavras Chave: Neoliberalismo; Política; Nova Política; Formosa.

Introdução

Essa pesquisa visou compreender as possibilidades de exploração da noção neoliberal, como fenômeno social, político e econômico, na proximidade ao que se chamado de “nova política”. Para tanto foi realizado um estudo acerca da configuração político-partidária e a compreensão política dos(as) parlamentares da Câmara Municipal de Formosa, Goiás, que constituíram a “Bancada da Independência”. Buscou-se compreender a relação estabelecida entre a configuração político-partidária e o conteúdo/forma política apresentados nos discursos parlamentares da Câmara Municipal de Formosa, Goiás, da atualidade, analisando os discursos publicizados nas redes sociais e nos canais institucionais. Buscou-se, portanto, compreender as disputas em torno do sentido de se “fazer política” neste local, evidenciando as tendências ideológicas estabelecidas neste contexto.

Metodologia

Com a intenção de responder o problema desta pesquisa, foi desenvolvida uma investigação com enfoque qualitativo, na tentativa de elucidar a possível aproximação da noção neoliberal - como fenômeno social, político e econômico -, da perspectiva da “nova política”, adotado em algumas plataformas de campanha eleitoral na cidade de Formosa. Foi realizada a análise dos discursos dos(as) parlamentares da “Bancada da Independência” publicizados pelas redes sociais e outros canais institucionais.

Resultados e Discussão

Foi realizado um mapeamento dos vereadores que se apresentam como representantes da “Nova Política”, assim como suas ações e discursos. Procuramos analisar o perfil de atuação política e ideológica para melhor caracterização desse grupo político. Entre os resultados que verificamos, apontamos alguns elementos que representam o fenômeno:

Formação de bancada, representando 31,7% dos vereadores da câmara municipal.

Utilização das mídias e populismo digital por maioria dos vereadores dessa bancada.

Constante denunciamento.

Os projetos aprovados não explicitam propostas de mecanismos de fiscalização como modo de colocar em prática o denunciamento das redes sociais.

Perfil neoliberal.

Oposição ao prefeito em sua maioria.

100% pertencem a partidos de direita ou de centro (PP, AVANTE, PSL e SD).

Tendência conservadora e tentativa de aparentar neutralidade.

Constante divulgação de atos de caridade (com intenção de explicitar abdicar do aumento de seus salários para esse fim).

Conclusões

A intitulada “nova política” conserva sua aparência com base no denunciamento, caridade e alguma independência, trazendo diversas reflexões acerca do papel do(a) vereador(a) perante suas funções. O denunciamento, uma tendência vigente no grupo, é mais evidente com o ativismo nas redes sociais, demonstrando discrepância com a atuação voltada para a proposição de projetos de leis no cotidiano dos trabalhos parlamentares.

Referências

- ALMEIDA, R. DE; TONIOL, R. (EDS.). *Conservadorismo, fascismo e fundamentalismos: análises conjunturais*. Campinas, SP: UNICAMP, 2018.
- BRANDÃO, Maria Helena Nagamine. *Introdução a análise do discurso*. ed. 2ª. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1993.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O trabalho antropológico: olhar, ouvir, escrever”. In: *O trabalho do antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2006.
- CHAUÍ, Marieta. Neoliberalismo: a nova forma do totalitarismo. In: *A terra é redonda*. 2019. Disponível em: neoliberalismo a nova forma do totalitarismo (aterraeredonda.com.br), consulta em 10/06/2021.
- FORMOSA. Câmara Municipal. *Parlamentares*. SAPL - Sistema de Apoio ao Processo Legislativo, 2021. Disponível em: <https://sapl.formosa.go.leg.br/parlamentar/>. Acesso em 19 de junho de 2021.
- INDEPENDÊNCIA FORMOSA. Quem somos? In: *Bancada da Independência*. Disponível em: Bancada da Independência - Juntos por uma Formosa Melhor (bancadaindependencia.com.br), consulta em 10/06/2021.
- LINHARES E PADILHA, Rafael. Outsiders na política e outliers nas redes: uma análise do uso das mídias sociais pelos Deputados Estaduais do Sul e do Nordeste. In: *Anais do I Seminário Discente de Ciência Política (SDCP)*, Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP), Universidade Federal do Paraná (UFPR) Curitiba, 20 a 21 de agosto de 2020. Disponível em: Linhares e Padilha (ufpr.br), consulta em 10/06/2021.
- ROCHA; Camila; SOLANO, Esther (Orgs). *As direitas nas redes e nas ruas: a crise política no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2019.
- TEITELBAUM, Benjamin R. *Guerra Pela Eternidade: o Retorno do Tradicionalismo e a Ascensão da Direita Populista*. Campinas: UNICAMP, 2020.
- VELASCO E CRUZ, Sebastião; KAYSEL, André; CODAS, Gustavo (org.). *Direita, voltar! o retorno da direita e o ciclo político brasileiro* - São Paulo : Ed. Fundação Perseu Abramo, 2015.